
Suíça discute legalizar o consumo de maconha

Na última semana, a maconha, erva já presente no cotidiano dos jovens suíços, invadiu os lares da população. Ao mesmo tempo em que o Senado suíço aprovou a descriminalização do consumo, por 28 votos a 12, o relatório anual da Junta de Controle Internacional de Narcóticos da ONU teceu críticas às autoridades helvéticas.

Para as Nações Unidas, a política do país vai de encontro ao empenho da organização em combater a cultura e o consumo da cannabis. E pode-se dizer que a reclamação tem base.

O que Senado fez, ao votar para que os consumidores não sejam tipificados penalmente, foi apenas formalizar uma tolerância que já está enraizada na sociedade. A decisão dos senadores obriga a Câmara dos Deputados a analisar novamente o assunto, que já havia sido rejeitado pela Casa em setembro passado.

Na Suíça, o hábito de fumar maconha na beira de um lago, por exemplo, é tão comum quanto fazer um pequenique. É raro andar pelos vagões de fumantes dos pontuais trens suíços sem cruzar com um jovem que esteja tragando um cigarro da erva.

Os dados da ONU mostram em números esse hábito. Existem na Suíça mais de 400 lojas que comercializam produtos derivados e a própria maconha, especialmente em regiões fronteiriças. E 11 mil jovens de 15 e 16 anos fazem uso do popular “baseado”, no mínimo, 40 vezes ao ano.

Estima-se que no país cerca de 300 a 500 hectares de terra são cultivados com cannabis. A produção da chegaria a 200 toneladas anuais, suficiente para abastecer todo o mercado local.

O relatório mostra ainda que a maconha é a droga mais consumida na Europa. O número de jovens entre 15 e 24 anos que fazem uso da cannabis é maior na França, Espanha e Inglaterra. Já em países como Áustria, Portugal, e Suécia, esse consumo é baixo.

A dependência de maconha, ainda segundo a ONU, é motivo de 25% dos tratamentos de desintoxicação nas clínicas européias.

Consumo pesado

Em entrevista ao jornal *Neue Luzerner Zeitung*, o diretor do Centro Psiquiátrico de Lucerna, Julius Kurmann, afirma que “o consumo ocasional não preocupa tanto”. O que chama a atenção é que entre os jovens consumidores, existem, por exemplo, alunos que já com 13 ou 14 anos fumam de 10 a 20 cigarros de maconha por dia.

Outra pesquisa, realizada pelo Instituto Suíço de Prevenção ao Alcoolismo e outras Toxicomanias, mostra que o consumo começa cada vez mais cedo. A mais recente pesquisa da entidade, que é realizada de quatro em quatro anos, foi divulgada há pouco menos de um ano.

No levantamento, foram ouvidos 10 mil estudantes de 11 a 16 anos em todo o país. Os números dão conta de que, entre os jovens de 15 a 16 anos, 50% dos homens e 40% das mulheres declararam já ter feito uso de maconha.

E outros dados revelados em reportagem do site *Swissinfo* atestam que entre 500 e 600 mil pessoas (pouco menos de 10% da população do país) consomem regularmente a droga.

Date Created

15/03/2004